

ta etapa, foi apresentado Parecer favorável da Comissão de Política Pública e Projeto de Lei nº 021/2005, sendo o requerimento encaminhado para a Comissão de Direito Civil. Foi aprovado Parecer favorável da Comissão de Pedição Final nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 09, 10, 12, 13, 14, 18, 20 e 25/2005. Ficam encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 031/2005 - Parecer nº 131/2005; Projeto de Lei nº 029 e 030/2005; Projeto de Resolução nº 010/2005. Sendo assim havendo a votação, o Senhor Presidente em exercício informou a presente sessão em nome de Dezs. C. para comandar que se lavrasse a presente Acta, que de fato de feita, submetido a aprovação Plenária, aprovado, sem omissão, para que produza seus efeitos legais.

(Assinatura do Presidente)
Ass. M. L. C.
Alexandre Faria - Adv. da

Estado Nigéria/Alvor/2005
Vitória da Vitoria/2005
Legislativo da Câmara Municipal
de Alvor/2005, realizada no dia
(sábado) de junho do ano de 2005
(dez mil e cinco)

Acta desse horário de dia 02 (dois)
de junho de ano de 2005 (dez mil e cinco) sob a Presidência do Senhor Dezs.
Silva da Rocha e com o auxílio da Câmara Municipal "ad hoc" haja vitória
fim dos trabalhos feitos, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de
Alvor/2005. Olímpio de Oliveira, presidente da Assembleia, Raulo Henrique
Correia da Costa, Pinna e Ruth Schunell Gonçalves. Foi levado número regimental,
o Senhor Presidente deferiu abertura a presente Sessão em nome de Dezs. O requer,
o faleceu e aprovado a Acta da Vigésimo Hélio Sessão Ordinária da Câmara munici-
pal de Alvor/2005 com a seguinte conclusão de Votum do Presidente Fim dos Trabalhos
feitos que diz: "Senhor Presidente, gostaria que fosse feito uma reunião
a minha sala. Gostaria que fosse reformulado o sistema de comunicação e a reuni-
ão deve ser feita entre os membros, há reuniões elendo as informações
relativas da Sessão de 2005, que em novembro de 2005, a empresa Design, re-

sobre desertos hídricos perto e vizinhados mil, dezenas e centenas e dezenas de
 hz mas um referiu comparação, umas vez que também acompanhava
 o mês de dezembro de 2004, onde a mesma empresa recebeu desertos hídricos
 a quantia de setenta e seis mil reais, e noutro mês de dezembro a empresa Es-
 havo sobretudo recebeu a quantia de duzentos e setenta e nove mil reais.
 Outros foram os referentes futos em meu pronunciamento na Câmara passada,
 e no bensurado furo o Dr. para opinar a situação da Embraer Aer Lingus,
 com esse lapso quando o gente faz essa referência é importante que ela seja
 reproduzida na íntegra na Aia". O reforço, o Senhor Presidente após o cumpha-
 mento do seu regimento subiu ao Senado. Primeiro Sessão "ad hoc" a lide
 do Excludente que constava do seguinte: Indicação n. 143/2005 - Senador
 Ruth Schwindt Barcelos, resumo: Sobe ao Sen. Senhor Prefeito Municipal a cons-
 trução de usina de resfriagem e beneficiamento de lata com abrangência im-
 mediatas, 2º Distrito. Indicação n. 144/2005 - Senador Paulo Henrique Fonseca
 de Sant'Anna, resumo: Sobe ao Sen. Senhor Prefeito Municipal a reforma
 da Praça Francisco Filho da Lemos, no Bairro Fazenda do Siqueira, Indicação n.
 145/2005 - Senador Paulo Henrique Fonseca de Sant'Anna, resumo: Sobe ao
 Sen. Senhor Prefeito Municipal a urbanização das ruas: 15, Sabá, Loura,
 70 muros, 700m, no Bairro Ponte Olímpia. Comendado o bairro do Excludente
 o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos Deputados encarregados. Depois a In-
 turui como primeiro Deputado a falar, a Vereadora Ruth Schwindt Barcelos, que
 imediatamente comentou sobre a importância de quem desmobilizou os mu-
 hais e econtrafizou da população quanto a preservação ecológica do munici-
 piu, visto que muitos eram os riachos impraticáveis na limpeza urbana e na
 vivência de prefigurando. Pedidente, disse que em grupo de junho, zero co-
 munitário e Rio Grande do Sul Ambiental, e os biólogos não fizeram
 os pesquisadores, visto que fazem profissionais, mesmo sem apoio dos governos
 faziam mutirões com os alunos e professores no intuito de revitalizar a
 mangue no local denominado "Normilharia das Gerais" que encontrava-
 se ameaçada. Conclamou aos Nobres Pura no sentido de que todos apoiem
 a construção de usina de resfriagem, sublinhando que era o único
 fute minirradi produzindo gases poluindo a atmosfera, um ato ambiental
 contaminaria o lençol freático. Assim, a construção da usina viabilizaria
 a geração de empregos. De igual, mencionou fábrica com manutenção de com-

panhurismo e nobreza de que ele veio para todo o Brasil trazer a maior
e para melhorar o mundo. Bem, mas fico: - "O próprio Deus não tem pra-
zer naquele que reeve, mas, sim, prazer naqueles que se levantam com cora-
ção de levar!" Sublinhou que o deputado não deixou de se implicar na
Imprensa do Estado, priorizando o seu ambiente e o Brasil, no que encor-
rou sua luta. O rei, ouviu o tribuna o Deputado Ruth Schuadt, sublinhou
de que era preciso à mulher a exaltação contínua com uma devoção pró-
pria. O rei, falou sobre a necessidade de uma profunda reflexão acerca
do seu ambiente ressaltando que olhar a natureza não era simplesmente
contemplar os mares, florestas e rios poluídos. Ele acreditava que segundo
mato divulgado pelo IPEA, o Brasil ocupava o segundo lugar no mundo
em desigualdade social. Assim, o seu ambiente precisava ser preservado
do homem que produzisse qualidade de vida e dignidade ao homem liber-
to, aludindo à fabula contada pela Sacerdotisa Ruth Schuadt, disse que
sobretudo os governantes ao invés de usarem o potencial no sentido de
preservar e valorizar, muitas vezes massacravam os mesmos recursos, eri-
cando um exílio de excluídos e de famintos. Ele acredita que imediatamente
vai ao governo distribuiriam mudas de plantas para a população em
comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente, mas, era impressionante
que quem realmente planejasse preservar o seu ambiente, falasse mais
alto sobre o que realmente agridia a natureza e ao homem. Enfatizou
que a Sacerdotisa Ruth incluía-se de raiz e propriedade em seu pro-
município, visto que não adotava opinião distribuir mudas de plantas
quando o que mais poluía Rio Pico é na o sistema de lixo implantado
no município. Observou, que também não era eficaz a distribui-
ção de sacanções de lixo no Pico do Forte, se depois mesmo, eram
multados e depositados no bairro de Baia Formosa, onde famílias inteiras
viviam vivendo o lixo em condições sub-humanas. O primeiro que era
inadmissível que a volta de longa distância para sustentar um sistema
moderno de desvio de dinheiro público. E mais, falou sobre a responsabilida-
de de pedir dinheiro grande e gerenciamento dos fiscais com rela-
ção aos problemas econômicos e poluentes da Lagoa de Aracaju.
Finalizou, que desde a inauguração da estação de tratamento do Poco das

os vizinhos das vilas mais elevadas, ali aquela dala nem um milímetro recuar de
 lado belo belo horizonte para dentro da Lagoa de Aracanha, o que consegue
 não é desculpa para com o contribuinte. Conhecendo, certamente, sobre a sua par-
 ticipação em evento realizando naquela dala no Polígono Edibor. De onde onde se
 encontraram reunidos os prefeitos de ilheus, declarando que havia uma inci-
 são grande gerenciada de venezuelano bueiros municipal. Faleu sobre o alto su-
 búlio recibido pelo bueiro do atual governo e a evolução de largos comis-
 sões dos em dinheiro dos prefeitos municipais. Afimou, que os prefeitos estavam
 mobilizando e que tal problema não pode ser resolvido a cidade por seu lado
 falar. Proseguindo, disse que fato aprovado no Plano do Desabastecimento
 oriundo do Exequiel Cunha, respondendo sobre abono de trezentos reais a todos os
 prefeitos do Município de Cubatão, incluindo prefeitos das cidades vizinhas,
 bueiros, círios e maiores. Os prefeitos da selva, aqueles que tinham duas
 matrizes, no caso de médicos e professores receberam duas vezes por cada
 uma das matrizes, trezentos reais de abono, mas os outros, incluindo
 professores maiores com duas matrizes, o IBGESE pagava apenas um abono.
 Disse, que encaminhou o assunto a Assembleia dos bueiros e estava impenha-
 do no sentido de que fosse feito interventor, caso contrário os prefeitos deviam
 procurar a justiça, visto que o IBGESE não honrava em divulgá-lo em cada matrize
 a bueiro, a comitiva e na hora de pagar recuperações que tem vínculo
 grande, disse que educava tal assunto diante do Presidente da Câmara Cun-
 ha, bueiro da selva, visto que o mesmo no dia em que dirigia aquela instituição
 vislumbrava e zelava pelo direito do bueiro. Sobre o apoio ao Nobre Pará, no
 sentido de que tal problema pudesse ser solucionado através das vias admis-
 síveis, bueiro bueiro a vereadora Ruth por discussão sobre o decreto
 estadual de Peixes Ambiente, no que encerrou sua fala. Nas havendo mais bueiros
 envolvidos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente convidou os bueiros para a
 sessão de Vota. Nesta etapa, foram aprovados os Indicativos nos 143, 144 e 145/2005.
 Tudo mais havendo a falar, o Senhor Presidente instaurou o presidente Ordem em nome
 de Deus B., para tomar medidas que se levante a presente lista, que depois de lida, se
 manda a aprovação. Ministrada aprovada, sem animado para que produza efeitos
 legais.

Assinatura das autas.